

## REESTRUTURAÇÃO

# BRADESCO DIZ QUE VAI FECHAR AGÊNCIAS



O Bradesco apresentou um plano de reestruturação, que inclui o fechamento de agências físicas e investimento em unidades virtuais, com atendimento via internet e celular.

Em mais de 180 cidades, o banco pretende transformar as agências em postos de atendimento (PAs), o que resultará em mais demissões e perda de funções por parte dos bancários.

O banco alega que há uma “sobreposição” de agências após a aquisição do HSBC, em julho passado, e que, devido à crise econômica, o fechamento de unidades físicas é necessário.

Para o diretor do SEEB-MA e bancário do Bradesco, Cláudio Costa, o banco deve dialogar com a categoria, além de demonstrar respeito com seus empregados e com a sociedade.

“Essa atitude do Bradesco demonstra que aquele discurso social sobre bancarização era falso. Fechar agências e transformar outras em PAs causará forte impacto negativo no funcionalismo, que perderá o emprego, e na popu-

lação, que não terá acesso aos serviços bancários. Ao invés de demissões, a categoria quer diálogo e, sobretudo, contratações e mais agências” – afirmou.

### ATO PÚBLICO

O SEEB-MA realizou no dia 21/02 um ato público em frente ao Bradesco do João Paulo, em São Luís, com o objetivo de protestar contra a ganância do banco, que explora e demite seus empregados, mesmo com lucros elevados.

Em apenas 12 meses, o Bradesco demitiu 4.790 empregados no país, apesar do lucro vultoso de R\$ 15 bilhões obtido em 2016. O resultado dessa política de demissões são agências superlotadas, clientes mal atendidos e bancários sobrecarregados e adoecidos.

Na ocasião, o SEEB-MA cobrou do Bradesco o fim das demissões imotivadas, com a contratação de mais bancários e, sobretudo, respeito e condições dignas de trabalho para os seus empregados, garantindo, assim, melhor atendimento à população.

## TRANSPARÊNCIA

### ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NO DIA 25/03

O SEEB-MA convida os bancários para a assembleia anual de prestação de contas, que será realizada no sábado (25/03), a partir das 14h30, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. Na ocasião, serão apresentados o balanço financeiro e demais peças contábeis da entidade referentes ao exercício de 2016. Na assembleia, estarão presentes os integrantes do Conselho Fiscal do Sindicato, que darão seu parecer. Conforme previsão estatutária, a assembleia geral ordinária deve ser realizada anualmente até o fim do mês de março. Poderão deliberar sobre as contas somente os bancários sindicalizados. **Compareça. Sua presença é fundamental!**

## BANCO DO BRASIL

### SEEB-MA COBRA REFORMA DE AGÊNCIA EXPLODIDA

Em ofício enviado ao Banco do Brasil, o SEEB-MA voltou a cobrar informações sobre a demora na reabertura da agência Volta Redonda, em Caxias, explodida em 29/08/2016. Passados mais de seis meses do sinistro, a reforma da unidade ainda não começou, o que tem causado prejuízos aos clientes e usuários, que reclamam das péssimas condições de atendimento na outra agência do BB (0124) da cidade. Os bancários, por sua vez, também têm sofrido com a sobrecarga de trabalho, pois com o número reduzido de empregados, a agência 0124 fica superlotada e com filas intermináveis, o que tem irritado a população, que se volta contra os bancários. Ante o exposto, o SEEB-MA cobra providências imediatas do BB para a solução do problema.

## Prestação de Contas

Confira, em detalhes, a prestação de contas 2016 • **pág. 02 e 03**

## Imposto de Renda

Receita mantém tabela do IR congelada e mais pessoas vão pagar imposto • **pág. 04**

## Banco da Amazônia

SEEB-MA na luta contra o fechamento de agências do Basa no Maranhão • **pág. 04**

## SEEB-MA DETALHA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

O SEEB-MA publica, abaixo, e no site, as peças contábeis detalhadas para avaliação. Confira!

## RECEITAS

As receitas do Sindicato são compostas pelas mensalidades, que são as receitas ordinárias, e as receitas extraordinárias, como: desconto assistencial, honorários advocatícios e imposto sindical. Além dessas fontes, o SEEB-MA obteve receitas patrimoniais (aluguel) e receitas de aplicações financeiras.

**Mensalidades** - principal fonte de receita do SEEB-MA, pois resulta da contribuição voluntária de 1% sobre o salário dos bancários sindicalizados, que compreendem a importância e a necessidade do Sindicato. Em 2016 e no começo deste ano, houve uma redução acentuada do número de bancários em razão das demissões, que continuam nos bancos privados, e dos PDV's, nos bancos públicos, o que ocasionou a redução dos ganhos com mensalidades. Vale ressaltar que as receitas ordinárias são utilizadas nas despesas correntes do Sindicato. No exercício de 2016, o total destas receitas foi de R\$ 3.127.748,74 (três milhões cento e vinte e sete mil setecentos e quarenta e oito reais e setenta e quatro centavos).

**Desconto assistencial** - outra impor-

tante receita para o SEEB-MA. É deliberada em assembleia durante a campanha salarial, aprovada no percentual de 1% sobre o salário reajustado, servindo para cobrir os gastos com a mobilização da categoria no período da campanha, no qual há aumento das despesas.

**Honorários advocatícios** - No último período, tem sido, também, uma importante fonte de receita para o Sindicato. Acordado em contrato com o escritório de advocacia que presta serviços ao SEEB-MA, sendo fruto das vitórias judiciais da categoria, em que há valores a receber de passivo. Por decisão política da diretoria, os honorários são investidos no patrimônio do Sindicato, nas sedes administrativas e na sede recreativa.

**Imposto Sindical** - corresponde a um dia de serviço no mês de março e é descontado de todo trabalhador que tem emprego formal. A destinação é de 60% para os sindicatos; 15% para as federações; 5% para as confederações; 10% para as centrais sindicais; e 10% para o Ministério do Trabalho (MTE). A orientação política da diretoria do SEEB-MA é contrária a esse imposto, que serve, apenas, para manter a burocracia de muitos sindicatos que se tornaram cartoriais. A diretoria do SEEB-MA entende que o movimento sindical deve se manter com a contribuição voluntária dos seus asso-

ciados. Em anos anteriores, por decisão em assembleia, a parte destinada ao Sindicato foi devolvida aos bancários. Nos últimos anos, porém, mesmo existindo a proposta de devolução do valor, por decisão das assembleias orçamentárias do SEEB-MA, que ocorrem ordinariamente no mês de novembro, tem se utilizado o imposto em fundos de contribuição para a comunicação, apoio às oposições sindicais bancárias pelo país e em um fundo para formação política da categoria. As receitas operacionais totalizaram, assim, no exercício de 2016, R\$ 7.543.566,30 (sete milhões quinhentos e quarenta e três mil quinhentos e sessenta e seis reais e trinta centavos)

## DESPESAS

Conforme disposição orçamentária apresentada pela diretoria e aprovada em assembleia, 30% das receitas ordinárias devem ser utilizadas em despesas administrativas e 70% nas atividades sindicais. As despesas operacionais totalizaram R\$ 4.840.366,80 (quatro milhões oitocentos e quarenta mil trezentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos).

A maior utilização de recursos foi com o setor jurídico, em que houve despesas de R\$ 459.699,38 (quatrocentos e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa e nove reais e trinta centavos).

## BANCÁRIO, AVALIE A PRESTAÇÃO DE CONTAS!

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO				
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2016				
ATIVO		R\$	PASSIVO	
			R\$	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.044.646,76</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>535.482,32</b>
DISPONÍVEL		5.989.380,07	Fornecedores	36.278,85
Numerários em Caixa		2.000,00	Cheques em Compensação	0,00
Bancos Contas Movimentos		104.336,17	Obrigações Sociais	24.668,54
Bancos Contas Poupanças		1.014.876,21	Obrigações Trabalhistas	0,00
Bancos Contas Aplicações Financeiras		4.868.167,89	Obrigações Tributárias	3.413,39
			Valores a Repassar	470.515,55
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>55.266,69</b>	Adiantamentos a Repassar	605,99
Estoque/almoxarifado		8.443,11		
Adiantamento/créditos com Terceiros		2.380,00		
Adiantamento para Pagamento Parcelados		15.604,94	<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>167.642,49</b>
Outros Créditos		15.643,03		
Empréstimos Concedidos		9.825,00	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>11.021.853,92</b>
Despesas Pagas Antecipadamente		3.370,61	Superávit Acumulado	8.318.654,42
Depósitos Judiciais		0,00	Superávit do Exercício	2.703.199,50
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>87.538,22</b>		
Outros Realizáveis a Longo Prazo		33.830,27		
Depósitos Judiciais Bloqueados		53.707,95		
<b>PERMANENTE</b>		<b>5.425.151,26</b>		
INVESTIMENTOS		6.262,82		
Direito de Uso de Programas		6.255,30		
Outros Investimentos		7,52		
IMOBILIZADO		5.418.888,44		
Bens Móveis		1.261.183,82		
Depreciação Acum. Bens Móveis		-534.093,15		
Bens Imóveis		5.084.510,63		
Depreciação Acum. Bens Imóveis		-393.941,31		
Biblioteca		1.228,45		
Obras em Andamento		0,00		
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>167.642,49</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.724.978,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.724.978,73</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

Na sede recreativa, foram investidos R\$ 407.395,51 (quatrocentos e sete mil trezentos e noventa e cinco reais e cinquenta e um centavos). Com encontros e congressos da categoria, foram utilizados recursos na ordem de R\$ 366.454,56 (trezentos e sessenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Na Secretaria de Assuntos Socio-culturais, o valor empregado foi de R\$ 345.810,27 (trezentos e quarenta e cinco mil oitocentos e dez reais e vinte e sete centavos). As despesas com comunica-

ção totalizaram R\$ 245.718,16 (duzentos e quarenta e cinco mil setecentos e dezoito reais e dezesseis centavos), já com fundos de campanha, como a campanha contra a terceirização, contra a reestruturação, contra o fechamento de agências, bem como com atividades da campanha salarial, houve gastos no valor de R\$ 230.159,43 (duzentos e trinta mil cento e cinquenta e nove reais e quarenta e três centavos).

No administrativo, o SEEB-MA registrou despesas com pessoal, encargos sociais e assessorias no total de R\$

970.303,17 (novecentos e setenta e sete mil e trinta e sete reais e dezesseis centavos).

Atualmente, o Sindicato tem 22 empregados, sendo 18 na sede administrativa, em São Luís; 02 na sede recreativa; e 02 na sede da Regional Imperatriz, além de quatro estagiários, um menor aprendiz e assessorias contábil e jurídica.

### SUPERÁVIT

O superávit do exercício totalizou R\$ 2.703.199,50 (dois milhões setecentos e três mil cento e noventa e nove reais e cinquenta centavos).

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2016			
RECEITAS	R\$	DESPESAS	R\$
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.543.566,30</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.840.366,80</b>
Mensalidades	3.127.748,74	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>1.657.901,45</b>
Receitas Patrimoniais	36.855,91	Despesas com Pessoal	663.497,17
Receitas Financeiras	647.695,30	Encargos Sociais	152.747,21
Desconto Assistencial	365.415,88	Outras Despesas com Pessoal	60.780,07
Ressarcimento de Despesas	60.625,49	Assessorias	93.278,72
Eventos Socios Culturais	2.010,00	Telecomunicação	21.121,37
Honorários Advocáticos	2.677.605,36	Utilidades e Serviços	24.713,48
Contribuição Sindical	625.609,62	Materiais e Suprimentos	45.163,05
		Conservação e Manutenção	138.532,76
		Despesas Tributárias	42.883,41
		Despesas Financeiras	51.637,54
		Despesas com Depreciação	363.546,67
		<b>DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL</b>	<b>3.182.465,35</b>
		Comunicação	245.718,16
		Assuntos Jurídicos	459.699,38
		Saúde e Segurança	180.870,72
		Sócio Cultural	345.810,27
		Centro Recreativo	407.395,51
		Relação Intersindical	283.731,34
		Formação Sindical	49.307,56
		Utilidade e Serviços	196.900,40
		Viagens e Estadas	74.211,03
		Encontros e Congressos	366.454,56
		Fundos de Campanha	230.159,43
		Atos e Manifestações	74.141,33
		Fundo para Liberação de Diretores	108.918,83
		Diretorias Regionais	159.146,83
		<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.703.199,50</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>7.543.566,30</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>7.543.566,30</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO	
Demonstrativo do superávit acumulado até 31.12.2016	
NOMENCLATURAS	R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.506.051,74</b>
(+) Numerários em caixa	2.000,00
Bancos contas movimentos	214.967,56
Bancos contas poupanças	526.772,15
Bancos contas aplicações financeiras	4.762.312,03
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>144.209,48</b>
Estoque/almozarinho	11.147,23
Adiantamentos/créditos com terceiros	84.072,79
Adiantamentos p/ pagto parcelados	14.455,94
Outros créditos	19.411,87
Empréstimos concedidos	9.825,00
Despesas pagas antecipadamente	5.296,65
Depósitos judiciais	0,00
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>87.538,22</b>
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	53.707,95
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>5.516.811,83</b>
Investimentos	6.262,82
Bens móveis	770.501,96
Bens imóveis	4.738.818,60
Biblioteca	1.228,45
Obras em andamento	0,00
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>167.642,49</b>
Ativo de compensação	167.642,49
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS</b>	<b>11.422.253,46</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>767.725,84</b>
(-) Fornecedores	10.826,01
Cheques em compensação	18.313,65
Obrigações sociais	21.274,42
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações tributárias	5.215,37
Valores a repassar	711.490,40
Adiantamentos a Repassar	605,99
<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>167.642,49</b>
Passivo de compensação	167.642,49
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>935.368,33</b>
(=) SUB TOTAL	10.486.885,43
<b>TOTAL DO SUPERÁVIT ACUMULADO</b>	<b>10.486.885,43</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

# SEEB-MA NA LUTA CONTRA O FECHAMENTO DE AGÊNCIAS NO MA



O mês de fevereiro foi marcado por uma série de ações do SEEB-MA contra o fechamento de agências do Banco da Amazônia, no Maranhão. Em Bacabal, dirigentes do Sindicato realizaram um ato público no dia 24/02 e se reuniram com representantes de diversos órgãos, políticos, autoridades e clientes para buscar apoio nesta luta. Na ocasião, foi criada uma comissão de vereadores, que irá se reunir com senadores e deputados federais maranhenses, em Brasília, a fim de reverter à decisão do banco.

## AÇAILÂNDIA

Em Açailândia, o SEEB-MA rea-

lizou uma manifestação no dia 22/02, em frente à agência do Basa, no Centro. Na ocasião, os diretores regionais Francisco, Maia, Pietro e Siguinez afirmaram que o Basa desconsidera seu papel social ao decidir encerrar as atividades da agência Açailândia. “A medida prejudicará a economia da região, os funcionários e milhares de clientes, que terão dificuldades para ter acesso aos serviços bancários” – afirmaram. Após o protesto, os diretores se reuniram com a promotora Camila Gaspar, que concordou com os argumentos dos bancários e prometeu solicitar à diretoria do Basa esclarecimentos sobre a decisão de fechar a agência de Açailândia.

## IMPOSTO DE RENDA

# RECEITA FEDERAL MANTÉM TABELA DO IR CONGELADA

Com a não correção da tabela do Imposto de Renda para reposição da inflação, as deduções do IR, a faixa de isenção e o desconto da declaração simplificada ficaram congelados, informou a Receita na quarta-feira (22).

Com o objetivo de elevar a arrecadação, a tabela do IR não é atualizada desde 2015. Dessa forma, alguns contribuintes que eram isentos e tiveram aumento de salário por causa do dissídio vão passar a pagar imposto.

O teto para as deduções de gastos com educação e dependentes se manteve em R\$ 3.561,50 e em R\$ 2.275,08, respectivamente. A faixa de isenção de IR e o desconto da declaração simplifi-

cada se mantiveram, nessa ordem, em R\$ 1.903,98 e R\$ 16.754,34.

No caso da dedução das despesas com empregados domésticos, houve queda, porque uma mudança na legislação em 2015 reduziu a alíquota de contribuição. Com isso, o valor permitido para a dedução com domésticos se reduziu de R\$ 1.182,20, em 2016, para R\$ 1.093,77 neste ano.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou em dezembro que uma nova tabela, que passará a valer para as declarações de 2018 referentes ao IR pago neste ano, seria divulgada no mês de janeiro passado, mas isso não ocorreu até agora.

## CAIXA ECONÔMICA

# SEEB-MA É CONTRA ABERTURA DE AGÊNCIAS AOS SÁBADOS

O SEEB-MA, representado pelos dirigentes Eloy Natan e Enock Bezerra, se reuniu no dia 16/02 com a Superintendente da SRTE-MA, Dra. Léa Cristina, e a chefe do Núcleo de Fiscalização do MTE, Rebecca Cossetti, para tratar da abertura das agências da Caixa aos sábados. Na ocasião, o Sindicato ressaltou que a jornada de trabalho dos bancários é de 30h semanais e de 6h nos dias úteis, com exceção dos sábados, conforme o art. 224, da CLT.

Mesmo assim, a Caixa decidiu abrir no dia 18/02 sem dialogar com a categoria nem com seus representantes. Contra esse ataque, o SEEB-MA protocolou junto à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho) um ofício solicitando que a Superintendência notifique a Caixa para que não abra aos sábados nem convoque seus empregados ao trabalho.

O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) informou que o pedido do SEEB-MA foi remetido para instância superior por se tratar de uma medida nacional.

## SAÚDE CAIXA

O SEEB-MA informa que o Saúde Caixa e o São Domingos ainda não chegaram a um acordo. Com isso, o atendimento aos usuários do plano continua suspenso no hospital, em São Luís.

Em defesa dos bancários, o Sindicato segue pressionando a Caixa a fim de restabelecer o convênio o quanto antes. Além disso, o SEEB-MA já notificou a Agência Nacional de Saúde (ANS), o Procon-MA e a Promotoria Estadual do Consumidor.

Enquanto o impasse não se resolve, o SEEB-MA orienta os bancários a fazerem denúncias à Ouvidoria do Saúde Caixa, pelo número 0800 721 2222, e à Ouvidoria da ANS, pelo telefone 0800 701 9656.

## DICA DE PORTUGUÊS

# HAVIA OU HAVIAM?

O verbo “haver”, quando empregado no sentido de “existir” ou de “ocorrer”, é impessoal. Isso quer dizer que deve ser conjugado apenas na 3ª pessoa do singular, qualquer que seja o tempo (há, houve, havia, etc.). Exemplo: “No seu bolso, os policiais da Deatur encontraram outros dois relógios de luxo, da marca Rolex. Na casa dele, **havia** outros 14 relógios”.